

FESTA DE SANTA CLARA

COM CLARA DE ASSIS, CELEBRAMOS A MISERICÓRDIA DE DEUS



PREPARAÇÃO: Imagem de Santa Clara e São Francisco, Bíblia, velas e flores, símbolos das obras de misericórdia (pão, água, sandálias etc). Preparar as frases escritas em tiras e distribuí-las entre as irmãs: **“Eu quero a misericórdia e não o sacrifício”** (Os 6,6); **O próprio Senhor me conduziu entre os leprosos e eu fiz misericórdia com eles** (Test 2); **“Cresceu a misericórdia com ela desde a infância e tinha um coração compassivo...”** (LSC 3,5), (para serem colocadas no centro em momento oportuno); preparar papezinhos e canetas ou lápis para todas as pessoas que participam da celebração.

CANTO: Senhor quando nós te acolhemos/trazes contigo nossos irmãos / ... nossas irmãs!

ANIMADOR/A: *Irmãs, nos reúne hoje em celebração, a festa daquela que foi anunciada a sua mãe grávida como “uma luz cujo fulgor iluminaria o mundo... e por causa dessa palavra recebeu o nome de Clara”* (2LV 5). Neste ano, em que o Papa nos convoca a viver o Jubileu da Misericórdia, queremos celebrar com Clara a misericórdia de Deus para com suas criaturas, celebrar a aprender a misericórdia como a viveram nosso pai e mães no seguimento de Jesus Cristo.

L 1: A misericórdia é um refrão, um fio condutor em toda a Bíblia, na Vida de São Francisco e de Santa Clara. Vamos trazer presentes alguns testemunhos. Deixemos que calemos em nosso coração para que se tornem vida em nós. **(Apresentar cada uma das frases, a pessoa lê e todas repetem as três frases: Quero a misericórdia ... O Senhor me conduziu ... Cresceu a misericórdia...)** Segue um momento de silêncio

Canto: Irmão Francisco, irmão de todo irmão / Clara de Assis, irmã de toda irmã
Cantam ao mundo: só Deus nos bastará / o amor é lindo, ele vencerá!

L 2: Ser misericordioso é um programa de vida tão comprometedor quanto rico de alegria e paz. E para ser capazes de misericórdia devemos em primeiro lugar colocar-nos à escuta da Palavra de Deus, recuperar o valor do silêncio, para contemplar a misericórdia de Deus e assumi-la como estilo de vida próprio. Clara dispensava o pão do corpo se não pudesse ter opção da Palavra

L 3: “Uma vez, o Papa Gregório proibiu qualquer frade de ir sem sua licença ao mosteiro das irmãs menores. Clara, doendo-se porque ia ser mais raro para as irmãs o pão da Palavra, disse: ‘Tire-nos também os outros frades, já que nos privou dos que davam o alimento da vida’. E devolveu ao ministro, na mesma hora, todos os irmãos, pois não queria esmoleres para buscar o pão do corpo, se já não tinha esmoleres para o pão do espírito” (LSC 37, 7-9).

A: A vivência das obras de misericórdia era estilo de vida em Santa Clara. Vamos olhar no espelho das fontes como isto acontecia.

Canto: Me mostra teu espelho Clara irmã/ preciso desta imagem cristalina,
Me ensina a cultivar hoje e amanhã, ternura paz e bem em cada esquina.

L 4: Na sua Regra assim escreve sobre o serviço da abadessa: “Console as aflitas. Seja o refúgio das atribuladas de modo que se faltarem os remédios da saúde, não prevaleça nas enfermas a doença do desespero” (RSC 4,12)

Todas/os: Felizes as pessoas misericordiosas, porque alcançarão misericórdia

L 5: Clara não amava somente a alma de suas filhas: servia também seus corpos com o zelo de uma caridade admirável. Muitas vezes, no frio da noite, as cobria com as próprias mãos enquanto dormiam...” (LSC 38,1-2)

Todas/os: Felizes as pessoas misericordiosas, porque alcançarão misericórdia

L 1: “Verdadeira mestra e formadora de jovens, ensinava-as com tal pedagogia e as formava com tão dedicado amor que não há palavras para dizê-lo. Primeiro, ensinava-as a firmar-se só na intimidade com Deus... e a expulsar o frio da falta de devoção pelo fogo do santo amor”. (cf. LSC 36, 1-6).

Todas/os: Felizes as pessoas misericordiosas, porque alcançarão misericórdia

L 2: Em seu testamento nos exorta: “Se o Senhor nos chamou a coisas tão elevadas... estamos bem obrigadas a bendizer e louvar o Senhor, dando força ainda maior umas às outras, para fazer o bem no Senhor” (TestC 21-22)

Todas/os: Felizes as pessoas misericordiosas, porque alcançarão misericórdia

L 3: Não julgar e não condenar significa perceber o bem que há em cada pessoa **(Sem precisar nomear, cada pessoa escreve num papel as melhores qualidades que existem nas irmãs da fraternidade. Depois as partilham e colocam no centro e refletem juntas):**

- **Como estas qualidades nos ajudam a viver as obras de misericórdia?**
- **Como podemos intensificar a vivência das obras de misericórdia entre nós e com o povo?**

Canto: Escolhendo a vida de trabalho e convivência, foi a terra boa de um jardim que se firmou

Clara como o sol, iluminou o meu caminho Deus está aqui que digam sim os passos meus!

2.Fonte de ternura acolhimento e reverência, aprendeu dos pobres a partilha é dom maior. 3.Longe de honrarias quis falar pelo silêncio um perfume bom que se espalhou por nosso chão.

Preces comunitárias: A partir da maneira como Clara viveu as obras de misericórdia, pensemos em como as vivemos em nossa fraternidade e façamos nossas preces ao Deus compaixão e misericórdia. **Preces espontâneas, com resposta cantada: Clara de Assis rogai por nós, intercedei a Deus por nós**

Animadora: Com toda a igreja, somos chamadas a concretizar a missão de Jesus. Com Ele somos enviadas para curar, consolar, cuidar com misericórdia, ser solidárias. Como Congregação queremos orar:

Todas: Oh! Fonte Divina da vida/ concede-nos ouvidos sempre atentos/ olhos contemplativos/ coração misericordioso/ mãos estendidas e pés itinerantes/ para acolher o gemido dos pobres/ o grito da terra ferida/ o clamor pela justiça e a paz/ e assim viver nosso compromisso de gerar, cuidar e defender a vida.

Pai Nosso e Ave Maria

Bênção de Santa Clara

Festa de Santa Clara 2016
Elaboração: Maria Luz Suero Taveras e Maria Fachini